

# BATISMO

SER EM CRISTO



PASTORAL FAMILIAR

Coordenação e Edição Equipa da Pastoral Familiar da Vigararia de Castelo de Paiva -  
Penafiel . Local Penafiel . Data 2020

Distribuição gratuita

## **Antes do Encontro**

A Equipa Vicarial de Preparação para os Batismos (EVPB) será formada por um casal de cada paróquia, indicado pela Equipa Paroquial da Pastoral Familiar (EPPF) ou pelo Pároco.

Esta EVPB deve fazer um ou mais encontros para conhecer a proposta apresentada.

As famílias que pretendem batizar os seus filhos, ao procurar na sua paróquia o contacto com o Pároco, ou a secretaria paroquial, depois de marcado o Batismo, devem ser convidados a participar no EPB, no local e data da Vigarraria que for possível.

No Convite que é entregue, deve ser registada a paróquia, a data e a hora do EPB.

Depois de escolherem o encontro em que vão participar, o casal EVPB da paróquia onde vai ser celebrado o Batismo deve ser informado.

Os casais das EVPB da paróquia devem contactar os pais da criança que vai ser batizada logo que estes façam a inscrição para o Batismo do seu filho e prestar toda a ajuda necessária, no sentido de os acolher e acompanhar.

Ainda que não sejam casal responsável pelo encontro em que a família vai participar, devem estar presentes na celebração do Batismo, como rosto da comunidade.

Cada encontro contará com a presença de dois casais e, dentro dos possíveis, um assistente espiritual, Sacerdote ou Diácono. Contará com dois ou mais jovens que assumam acolher as crianças (trabalhar em parceria com a EVJ ou EVC)

A Equipa deve preparar o espaço do encontro (as cadeiras devem ser colocadas em círculo, sem segunda fila) e o local da oração, se não for no mesmo lugar.

## **1. Acolhimento e apresentação dos pais e padrinhos**

*Uma Igreja que acolhe, também conhece o rosto, o nome e a história de cada um.*

À chegada, a cada um é entregue um pequeno papel, com uma pergunta. Depois de estarem todos, e feita a saudação aos presentes, o casal responsável introduz a dinâmica.

A dinâmica consta do seguinte: um novelo será atirado de uns para os outros. Nas mãos de quem estiver, este deve apresentar-se (nome, paróquia, grau de parentesco com os presentes e a criança) e responder à pergunta que lhe calhou. Pode ser escolhida outra dinâmica.

Serão as seguintes perguntas:

- És Batizado. O que isto significa na tua vida?
- Como vives o teu Batismo?
- Sabes a data e como celebras o aniversário do teu Batismo?
- Em que comunidade e como vives o teu compromisso batismal?
- Quais são, ou foram as pessoas que se tornaram modelo de vida cristã para ti?
- Já pensaste como vais ajudar a crescer na vida cristã aquele(a) que vamos batizar?
- É importante para ti seres pai/mãe ou padrinho/ madrinha da criança que vamos batizar? Porquê?

- Em que é que a comunidade cristã vai ficar enriquecida com o Batismo desta criança?

## **2. Testemunho**

*O testemunho edifica na fé*

Credível = verdadeiro, de um casal (como pais e/ou padrinhos)

Critérios a desenvolver no testemunho:

- Porque tomaram a decisão de batizar os filhos ou aceitaram ser padrinhos?
- Se possível, responder às perguntas que tenham surgido na partilha dos pais e padrinhos
- Como sentem que realizam a sua missão de pais e padrinhos: canseiras e dificuldades; êxitos e alegrias
- Como acompanharam os afilhados no crescimento humano e espiritual? – muito mais que um compadre
- O testemunho e a vivência cristã dos padrinhos.
- Visão clara do que é ser padrinho.

## **3. Tempo para um café**

*Oportunidade para estreitar laços...*

## **4. Apresentação do tema**

*Pelo Batismo, filhos de Deus e filhos da Igreja*

## 5. Mistagogia do Batismo - Oração

*A fé que celebramos e vivemos*



Na mesma sala, ou na igreja, ou numa sala onde está preparado um ambiente de oração e recolhimento (com uma música de fundo, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora), convidar os pais e padrinhos a entrar, e sentirem-se à vontade. Disponha-se um sistema de projeção e de som para os vídeos propostos. Um casal lê o seguinte texto:

*Ele*

Estimados pais e padrinhos!

Desde o início do nosso encontro temos vindo a aprofundar a importância do Batismo na nossa vida, como o será para os vossos filhos e afilhados. Somos agora convidados a visitar a celebração do Batismo e abeirar-nos do grande mistério de amor com que Deus, através da Igreja, acolhe e acompanha os vossos filhos e afilhados. Passo a passo, deixemo-nos guiar...

*Ela*

Os sete Sacramentos são sinais da ação de Deus na nossa vida. Deus atua em nós. É Ele quem batiza. É Ele quem une os esposos no Matrimónio e configura consigo os que recebem a Ordem para o serviço da Igreja. Perdoa os pecados na Reconciliação. É nosso alimento na Eucaristia. Confirma na fé e na missão quando somos Crismados. É Deus a nossa cura e salvação no Sacramento da Santa Unção. Os Sacramentos são sinais que significam e realizam a graça própria de cada Sacramento

*Ele*

Tentemos perceber como Deus está presente com a sua graça no Sacramento do Batismo. Vamos percorrer alguns dos momentos mais significativos da celebração.

## **I. Palavra de Deus e gesto**

*(Um leitor proclama o texto bíblico – pode ser escolhidos dos pais ou padrinhos)*

«Na verdade, a palavra de Deus é viva, eficaz e mais afiada que uma espada de dois gumes; penetra até à divisão da alma e do corpo, das articulações e das medulas, e discerne os sentimentos e intenções do coração. Não há nenhuma criatura oculta diante dele, mas todas as coisas estão a nu e a descoberto aos olhos d'Aquele a quem devemos prestar contas.»  
(Heb 4, 12-13)



*(escolher um conjunto de textos bíblicos relativos ao Batismo e fazer um papiro pequenino que seja entregue a cada pessoa. De um lado o excerto da Carta aos Hebreus (4, 12-13), do outro o texto escolhido. Com um cântico – Senhor tu tens palavra de vida (Claudine Pinheiro), ou uma música de fundo, entregar a cada um o papiro.*

Derramarei sobre vós água pura  
e ficareis limpos de todas as imundícies;  
e purificar-vos-ei de todos os falsos deuses. (Ez 36, 25)  
Infundirei em vós o meu espírito

e farei que vivais segundo os meus preceitos,  
que observeis e ponhais em prática as minhas leis. (Ez 36, 27)  
Porque aonde esta água chegar,  
tornar-se-ão sãs as outras águas  
e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente. (Ez 47, 9b)

Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo  
fomos baptizados na sua morte.  
Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte,  
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos  
pela glória do Pai,  
também nós vivamos uma vida nova. (Rom 6, 4)

Todos vós sois filhos de Deus  
pela fé em Jesus Cristo,  
porque todos vós que fostes baptizados em Cristo,  
fostes revestidos de Cristo. (Gal 3, 26-27)

E vós mesmos, como pedras vivas,  
entrai na construção deste templo espiritual,  
para constituirdes um sacerdócio santo,  
destinado a oferecer sacrifícios espirituais,  
agradáveis a Deus por Jesus Cristo. (1 Pedro 2, 5)

Vós sois geração eleita, sacerdócio real,  
nação santa, povo adquirido por Deus,



para anunciar os louvores d'Aquele  
que vos chamou das trevas  
para a sua luz admirável. (1 Ped 2, 9)

«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra.  
Ide e ensinai todas as nações,  
baptizando-as  
em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,  
ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei.  
Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos». (Mt 28, 19-20)

E dos céus ouviu-se uma voz:  
«Tu és o meu Filho muito amado,  
em Ti pus toda a minha complacência». (Mc 1, 11)  
Jesus respondeu:  
«Em verdade, em verdade te digo:  
Quem não nascer da água e do Espírito  
não pode entrar no reino de Deus.  
O que nasceu da carne é carne  
e o que nasceu do Espírito é espírito». (Jo 3, 5-6)

Disse-lhe Jesus:  
«Se conhecesses o dom de Deus  
e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber',  
tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». (Jo 4, 10)  
Disse-lhe Jesus:

«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede.  
Mas aquele que beber da água que Eu lhe der  
nunca mais terá sede:  
a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente  
que jorra para a vida eterna». (Jo 4, 13-14)

Jesus exclamou:

«Se alguém tem sede, venha a Mim e beba:  
do coração daquele que acredita em Mim  
correrão rios de água viva para a vida eterna».  
Referia-se ao Espírito que haviam de receber  
os que acreditassem n'Ele. (Jo 7, 37b-39<sup>a</sup>)

Permaneço em Mim e Eu permanecerei em vós.  
Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,  
se não permanecer na videira,  
assim também vós, se não permanecerdes em Mim.  
Eu sou a videira, vós sois os ramos.  
Se alguém permanece em Mim e Eu nele,  
esse dá muito fruto,  
porque sem Mim nada podeis fazer. (Jo 15, 4-5)

## II. Profissão de Fé

*O assistente espiritual ou um dos casais:*

A fé é a garantia de que o ritual que vamos realizar não é um rito mágico, mas realiza realmente o que significa. Neste momento, em que preparamos a celebração do Batismo, renunciemos ao que nos afasta de Deus e professemos a fé da Igreja, na qual queremos viver, com mais verdade e educar as crianças que vão ser batizadas.

*Assistente espiritual*

Dizei-me, pois: Renunciais ao pecado,  
para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

*Pais e padrinhos:*

Sim, renuncio.

*Assistente espiritual*

Renunciais às seduções do mal,  
para que o pecado não vos escravize?

*Pais e padrinhos:*

**Sim, renuncio.**

*Assistente espiritual*

Renunciais a Satanás,  
que é o autor do mal e pai da mentira?

*Pais e padrinhos:*

**Sim, renuncio.**

*Assistente espiritual*

E professai a vossa fé em Jesus Cristo, que é a fé da Igreja, na qual as crianças são baptizadas.

Credes em Deus, Pai todo-poderoso,  
criador do céu e da terra?

*Pais e padrinhos:*

**Sim, creio.**

*Assistente espiritual*

Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,  
que nasceu da Virgem Maria,  
padeceu e foi sepultado,  
ressuscitou dos mortos  
e está sentado à direita do Pai?

*Pais e padrinhos:*

**Sim, creio.**

*Assistente espiritual*

Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica,  
na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,  
na ressurreição da carne e na vida eterna?

*Pais e padrinhos:*

**Sim, creio.**

**Todos:** Esta é a nossa fé.

**Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar,  
em Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.**

### III. Água

(Preparar uma taça com água. Convidar pais e padrinhos a rezarem juntos a anamnese da oração da bênção da água)

Um casal introduz a oração em conjunto:

A água é elemento essencial no Batismo, porque está cheia de significado para o povo de Deus. Na oração que se segue, estejamos atentos ao modo como Deus se serve da água para santificar os homens:

*Todos dizem a seguinte oração*

Senhor nosso Deus:

Pelo vosso poder invisível,  
realizais maravilhas nos vossos sacramentos.

Ao longo dos tempos preparastes a água  
para manifestar a graça do Batismo.

Logo no princípio do mundo,  
o vosso Espírito pairava sobre as águas,  
prefigurando o seu poder de santificar. (cf. Gn 1, 2)

Nas águas do dilúvio  
destes-nos uma imagem do Batismo,  
sacramento da vida nova,  
porque as águas significam ao mesmo tempo  
o fim do pecado e o princípio da santidade. (cf. Gn 6)



Aos filhos de Abraão  
fizestes atravessar a pé enxuto o Mar Vermelho,  
para que esse povo, liberto da escravidão,  
fosse a imagem do povo santo dos batizados. (cf. 14 Ex 14, 21-31)

O vosso Filho Jesus Cristo,  
ao ser batizado por João Baptista nas águas do Jordão,  
recebeu a unção do Espírito Santo; (Mt 3, 13-17; Mc 1, 9-11; Lc 3, 21-22; Jo 1, 29-34)  
suspenso na cruz,  
do seu lado aberto fez brotar sangue e água (Jo 19, 33-34)  
e, depois de ressuscitado, ordenou aos seus discípulos:  
<Ide e ensinai todos os povos  
e baptizai-os em nome do Pai e do Filho  
e do Espírito Santo.> (cf. Mt 28, 19; Mc 16, 15)

**(Terminada a oração, cada um é convidado a molhar a mão na água e fazer o sinal da Cruz sobre si mesmo. O animador faz a seguinte monição)**

A água lembra-nos que também nós nascemos desta fonte de graça e santidade. Como na igreja temos as pias da água que nos convidam a recordar o Batismo, façamo-lo neste momento, molhando a mão na água e traçando sobre nós o sinal da Cruz.



#### **IV. Ritos explicativos**

Pelo Batismo renascemos como criaturas novas. Deixamos sepultado na água e homem velho e nascemos homens novos. A liturgia do Batismo ajuda-nos a entender a nova condição que recebemos através de três símbolos: A unção com o Santo Óleo do Crisma, a imposição da veste branca e a luz acesa no Círio Pascal.

##### **a. Unção**

(Apresentar aos pais e padrinhos o Óleo do Crisma)

Este é o Óleo perfumado do Crisma.  
Com ele a Igreja unge os novos batizados,  
os que são confirmados na fé, no Sacramento do Crisma,  
uma nova igreja e um novo altar.  
Os que com ele são ungidos, são sinal de Cristo.  
Como o óleo perfumado,  
também aquele que é ungido  
é chamado a irradiar à sua volta o bom odor de Cristo.

(Convidar os pais a verem o óleo e sentirem o perfume)

##### **b. Veste**

O batizado é uma nova criatura  
e está revestido(a) de Cristo.  
A veste branca é símbolo da dignidade cristã.



Ajudado(a) pela palavra e pelo exemplo da família,  
o novo batizado deve conserva-la imaculada até à vida eterna.

(Apresentar uma túnica/ uma toalha do Batismo)

### **c. Luz**

Na noite de Páscoa,  
os cristãos reunidos em vigília,  
celebram a ressurreição de Cristo.  
Aceso a partir do lume novo,  
o Círio Pascal é símbolo da luz pascal da ressurreição.  
Assim, aquele que foi batizado,  
tem Cristo Vivo como luz para a sua vida  
e a esta luz se há de entender em cada circunstância.



A esta luz nos sabemos filhos de Deus.  
Em nome das crianças que vão ser batizadas,  
no espírito de filhos adotivos que todos recebemos,  
ousamos agora rezar como o Senhor nos ensinou.

(Convidar os pais a acender a vela a partir do círio pascal e juntos rezarem a oração  
do Pai Nosso)

**Pai nosso...**

## **ORAÇÃO FINAL**

1. Deus, Pai Santo,  
Tu amas todos os Teus filhos,  
com amor eterno e sempre fiel.  
Cuida com amor do Teu Povo,  
como o agricultor da sua vinha eleita.  
Que a Tua Palavra nos purifique  
e a graça do nosso Batismo frutifique  
num caminho novo de santidade.

2. Senhor Jesus Cristo,  
Tu és a vide verdadeira e nós os ramos,  
enxertados em Ti pelo Batismo.  
Faz-nos ser e permanecer unidos a Ti,  
na Tua Palavra e no mandamento novo,  
para nos tornarmos todos em Ti,  
Igreja viva de discípulos missionários,  
testemunhas felizes do Teu amor.

3. Espírito Santo,  
Tu és a seiva que circula em nós,  
como água que jorra da fonte batismal  
e nos dá a vida verdadeira.  
Reúne na comunhão de um só Povo

todos os filhos de Deus dispersos.  
Faz da Igreja uma Mãe acolhedora,  
a Casa do Pai, de braços sempre abertos. Ámen.

Terminada a oração, despedem-se os pais e padrinhos, desejando a todos felicidades e que a celebração do Batismo dos filhos/ afilhados os leve a refrescar a alegria da fé e da vida cristã



